

O abismo entre salário médio das mulheres e homens executivos diminuiu

DESIGUALDADES

O abismo que separa os salários dos executivos dos das executivas chegou a 17% em 2007, e o salário bruto dos homens chega perto dos 45.000 euros enquanto as mulheres recebem menos de 38.400 euros, indica um estudo da Associação para o Emprego de Executivos (Apec, sigla em francês).

Esta diferença cresce se for considerado o salário médio, chegando a 22%, pois há mais salários elevados entre os homens, segundo a Associação para o Emprego de Executivos, que elaborou este estudo por correio com 40.707 pessoas, dos quais 14.795 responderam, sendo 3.800 mulheres.

Apesar da persistência desta diferença, os especialistas notam uma diminuição gradual. "Mesmo que esta tendência se revele muito lenta, a diferença entre os homens e as mulheres diminui com o tempo sobretudo por causa da «feminização» progressiva da população executiva, impulsionada por uma diversificação dos postos ocupados e, como consequência, por um acesso cada vez mais frequente aos cargos mais bem remunerados", comenta a Apec.

Segundo o estudo, se os salários das mulheres executivas são globalmente inferiores aos dos homens, a diferença varia de acordo com os sectores e é "ainda menor quando a função é 'feminizada'".

Com isso, o maior abismo salarial (36%) encontra-se no sector de Produção, onde os homens ocupam nove postos em dez, enquanto a distância diminui (5%) no sector de Recursos Humanos, onde as mulheres têm sete postos em dez.

No entanto, nalgumas funções em que as mulheres predominam, a diferença de remuneração entre as mulheres e os homens permanece elevada, principalmente em Administração (57% dos cargos com mulheres, diferença salarial de 20%) e Marketing (53% dos cargos femininos, diferença de 20%).